



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA NÚMERO DEZ

Aos trinta dias do mês de Junho de Mil Novecentos e Noventa e Cinco, pelas vinte horas e quinze minutos, verificada a existência de quorum, reuniu-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho em Sessão Ordinária, para o que tinha sido convocada pelo seu Presidente, nos termos da Lei, a Assembleia Municipal deste Concelho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- **Um - Revisão do Regimento da Assembleia Municipal;**
- **Dois - Proposta de adesão da Câmara Municipal de Manteigas à Associação de Municípios da Cova da Beira;**
- **Três - Largo da Liberdade;**
- **Quatro - Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Município.**

Aberta a Sessão e depois de conferidas as presenças dos Deputados desta Assembleia, verificou-se a presença de todos os elementos.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu por aberta a Sessão e cumprimentou os presentes.

No Período de **Intervenção do Público**, inscreveram-se os Munícipes Fernando José Carona Leitão, António José Ascensão Fraga, António Craveiro Cleto, Maria Emília Saraiva de Carvalho e José Francisco Costa Martins. Inscreveram-se também os Deputados Luís José dos Santos Melo, João Gabriel Barbosa Massano, Albino Saraiva Cardoso, Carlos Alberto Viegas e João Lucas Leitão.

O Senhor Fernando José Carona Leitão, depois de saudar todos os presentes, colocou ao Executivo as seguintes questões:

Se os projectos de florestação apresentados pela Câmara Municipal, no âmbito do PAMAF, foram ou não aprovados; o que se passa com a cantina escolar pois continua fechada a poucos dias do fim do ano lectivo, e, se a visita da Senhora Ministra do Ambiente trouxe algo de positivo para o Concelho, ou, se pelo contrario, foi apenas passeio turístico.

O Senhor António José Ascensão Fraga começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia, bem como os restantes Membros deste Órgão e o Executivo.

Em primeiro lugar o munícipe perguntou, uma vez que estava a terminar o mês de Junho, se já tinha sido aberto o concurso para o arranjo da Estrada Nacional 232, visto esta data ter sido apontada para esse facto.

Em segundo lugar afirmou que numa troca de impressões num gabinete desta Autarquia foi feita uma afirmação pelo Senhor Secretário da Câmara que as actas até podiam ser mudadas. Pergunta como é possível tal afirmação e diz pensar tratar-se de um equívoco, referenciando depois as pessoas que assistiram a esta conversa.

Referiu ainda que o funcionário desta Câmara, Senhor Arlindo Soares, terá tido resposta menos correcta quando interpelado por uns munícipes acerca de uma falta de água; e referiu também que esse mesmo funcionário terá proferido na presença do Senhor Vereador José Abrantes Serra algumas opiniões sobre um possível apoio à Escola Gaspar Correia, da Portela de Sacavém, para a realização de um acampamento, opiniões essas que lhe parecem irresponsáveis e aproveita a ocasião para perguntar se alguma vez a Câmara Municipal de Loures deixou de colaborar com a Câmara Municipal de Manteigas quando solicitada para o fazer.

O munícipe questionou também se a placa indicativa que se encontra junto à Fonte do Ribas foi posta naquele local para não ser vista, ou qual foi a intenção.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Também aproveitou para se pronunciar como delegado sindical do Sindicato Independente dos Médicos, avisando que não estaria garantido durante todo o verão o Serviço de Atendimento Permanente.

O Senhor António Craveiro Cleto referiu o problema do seu Recenseamento Eleitoral, visto neste momento estar inscrito nas Freguesias de Santa Maria e de São Pedro por esta última achar que o novo local de residência do munícipe não pertence à outra Freguesia e pelo facto do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria lhe ter dito que tinha que mudar o Recenseamento para a sua Freguesia dado a sua nova residência.

A D. Emília Saraiva insistiu em chamar a atenção do Executivo para o problema de estacionamento na porta da sua casa comercial, porque, segundo as suas palavras, nada foi feito depois da chamada de atenção por si efectuada na última sessão da Assembleia.

Também interpelou o Executivo sobre a concorrência ilegal que o Centro Cultural de Santa Maria, a Colónia e o Centro de Férias têm feito às unidades hoteleiras, bem como interrogou sobre o que a Autarquia lucra com isso a nível de impostos e/ou licenças.

O Senhor José Francisco Costa Martins chamou a atenção do Executivo para um contentor do lixo que se encontra junto ao seu estabelecimento na Rua Dr. Manuel Duarte Leitão (no recanto junto ao antigo cinema).

O Senhor Deputado Albino Cardoso pediu para intervir, tendo sugerido que se separassem as intervenções dos Deputados das intervenções do público, visto os restantes inscritos para interpolações serem Deputados.

O Senhor Presidente da Assembleia disse que se tem funcionado assim mas que se os Senhores Deputados quiserem isso poderá ser alterado.

Foi então pedido pelo Senhor Deputado Albino Leitão para intervir, pedido esse que foi satisfeito depois do Senhor Presidente da Assembleia o ter saudado pelo regresso às suas funções de Deputado Municipal.

O Senhor Deputado invocou o artigo 22º do Regimento para sustentar que deviam ser separadas as intervenções, pelo que lhe foi dito pelo Senhor Presidente que os Senhores Deputados também eram munícipes, e, por tal facto também tinham direito a expor as suas questões e a pedirem os esclarecimentos que acharem convenientes.

O Senhor Deputado Luís Melo solicitou ao Executivo um esclarecimento sobre se a Câmara ao atribuir um subsidio de mil contos e um espaço para construção da nova sede à Filarmónica Popular Manteiguense não a está a favorecer em relação à Banda Boa União, visto esta apenas ir receber seiscentos contos de subsídio.

O Senhor Deputado João Barbosa perguntou em que fase se encontrava o Projecto da entrada da Vila, se já tinha sido adjudicada a obra e para quando se previa o início das obras.

O Senhor Deputado Albino Cardoso disse que interviria depois da aprovação da acta.

O Senhor Deputado Carlos Viegas começou por saudar o regresso do Senhor Deputado Albino Leitão, tendo em seguida pedido ao Executivo para que as actas das suas reuniões fossem enviadas atempadamente, pois apenas há dois dias recebeu as respeitantes ao primeiro semestre.

Em segundo lugar referiu que em relação a dois requerimentos apresentados, o que pedia discriminadamente os abonos recebidos pelo Senhor Presidente da Câmara actual e pelo anterior, foi devidamente satisfeito e o que pedia idêntica discriminação em relação à Mostra de Actividades foi-lhe dado apenas o montante pago, sem discriminação, referindo haver dois pesos e duas medidas. Por esse facto pede ao



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Senhor Presidente da Câmara para que lhe seja dado resposta ao requerimento tal como havia sido solicitado.

O Senhor Deputado João Lucas Leitão perguntou ao Executivo o que pensa sobre o que se está a passar com a Associação Desportiva de Manteigas e para quando a prometida vedação do campo de futebol.

O Senhor Deputado Novo de Matos entregou a proposta 03/95 e requerimento para ser debatida no ponto 4 da ordem de trabalhos.

Terminadas as intervenções o Senhor Presidente passou à ordem de trabalhos.

Posta à discussão a acta da Sessão anterior foi esta aprovada por maioria com dezasseis votos a favor e duas abstenções, após as rectificações introduzidas pelos Senhores Deputados Albino Cardoso, Carlos Viegas e Novo de Matos, que para o efeito se haviam inscrito, tendo sido dispensada a leitura do texto por este ter sido previamente distribuído.

Os Senhores Deputados Albino Leitão e Manuel José Gomes Lucas declararam ter-se absterido na votação pelo facto de não terem estado presentes na ultima sessão.

O Senhor Presidente deu conhecimento da correspondência recebida, a qual foi posta à disposição de todos os interessados.

Foi presente uma proposta do Partido Socialista sobre o regime de exclusividade do Senhor Presidente da Câmara, que se encontra anexa a esta acta.

O Senhor Presidente da Assembleia referiu que tal como o officio está redigido não o assina pois ele contem afirmações jurídicas incorrectas, no entanto a Assembleia é soberana.

O Senhor Deputado Carlos Viegas interveio para afirmar que pela sua parte viabilizará a proposta apresentada pelo PS.

O Senhor Deputado Luís Melo propôs que fosse o próprio Partido Socialista a fazer o pedido à CCRC, ao que lhe foi respondido pelo Senhor Deputado Albino Cardoso que tal já havia sido feito mas tinha sido recusado pela CCRC.

Então o Senhor Deputado Luís Melo propôs que o Senhor Presidente da Assembleia em conjunto com o Senhor Deputado Albino Leitão, visto terem formação jurídica, redigissem em conjunto um officio livre de incorrecções e afirmações jurídicas, proposta esta que foi aceite pelos visados.

O Senhor Deputado Albino Cardoso retirou a proposta inicialmente apresentada, face ao acordo com a proposta formulada pelo Senhor Deputado Luís Melo.

O Senhor Primeiro Secretário passou então a ler um protesto apresentado pela bancada do Partido Socialista sobre o atendimento pelos Serviços desta Câmara aos munícipes, que se encontra em anexo a esta acta.

O Senhor Deputado Luís Melo interveio para comentar o protesto, tendo referido que este Executivo apenas admitiu um funcionário, portanto, os outros transitaram da anterior estrutura, e, que este protesto, apenas veio constatar um facto conhecido que foram os vícios deixados pelo anterior Executivo.

O Senhor Deputado Albino Cardoso retorquiu que deve ser interpretado aquilo que está escrito e não devem ser vistas nele segundas intenções.

O Senhor Deputado Albino Leitão pediu para intervir, tendo-se colocado inteiramente disponível para colaborar e trabalhar na Assembleia. Referiu também causar-lhe estranheza a afirmação contida na proposta apresentada pela CDU que o Director do PNSE terá dito que o Plano de Ordenamento das Penhas Douradas surgiu porque, quando era Presidente da Câmara, terá tido a intenção de construir um hotel naquele local. Diz não saber de onde vem tal ideia e que vai enviar fotocópia do documento ao Director do Parque e que na próxima Assembleia se discutirá o assunto. O outro ponto que queria focar era o da Unidade de Engarrafamento de Agua, uma vez que este



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

assunto havia sido amplamente debatido durante a sua ausência na Assembleia. Disse não ter medo de discutir seja o que for e por isso está de volta. Não quer fazer a defesa do projecto neste momento pois encontra-se em curso a inspecção do IGAT, para a qual já se mostrou disponível, através de ofício dirigido ao Senhor Inspector-Geral. Sobre este tema quer referir que o processo foi público e anunciado a toda a gente, quer através de editais, quer através de anúncios em jornais e ofícios dirigidos aos manteiguenses espalhados pelo mundo. Outro ponto foi a superior defesa dos interesses do Concelho. Para demonstrar tal, aponta a cláusula contratual de reversão para o Município de tudo o que respeita ao processo, sem indemnização no caso do grupo empresarial não cumprir as suas obrigações. Tal cláusula nunca seria posta num contrato que fosse feito de má fé. Espera que a questão seja bem finalizada. Aproveitou também para questionar o Senhor Presidente da Assembleia sobre a carta que o Senhor Vereador Lemos dos Santos lhe havia dirigido, para saber se iria ou não ter resposta.

O Senhor Presidente respondeu-lhe que a carta tinha sido despachada para o Senhor Presidente da Câmara para este lhe dar a resposta que achar conveniente.

O Senhor Deputado Novo de Matos interveio par dizer que as palavras do Director do Parque a que o Senhor Deputado Albino Leitão se referiu, foram proferidas numa sessão pública no Feriado Municipal em 1994 e que espera que na próxima Assembleia se possa debater o problema e que em relação à "sua" Fábrica de Águas logo se discutirá o assunto, assim haja conclusões da Inspeção.

Apela mais uma vez para que a Assembleia trabalhe para bem do Concelho e diz ao Senhor Deputado Albino Leitão que com ele ou sem ele esta Assembleia haverá de funcionar e aproveitou para se dirigir aos Deputados do Partido Socialista pedindo para deixarem de ser entraves à discussão dos assuntos e para apresentarem propostas validas.

O Senhor Deputado Carlos Fraga disse que não vale a pena o Senhor Deputado Albino Leitão estar a tentar arranjar bodes expiatórios para o caso da "sua" Fábrica de Águas não se concretizar, porque pela parte do PP será assumida a quota de responsabilidade correspondente.

O Senhor Deputado Luís Melo diz não querer discutir o processo da Fábrica de Águas, contudo, diz que após ouvir o Senhor Deputado Albino Leitão ter ficado com duvidas. Parece ser consensual que a Unidade de Engarrafamento é necessária para o desenvolvimento do Concelho. No entanto refere ter ficado perplexo quando ouviu dizer que houve pressupostos políticos de negociação.

O Senhor Deputado Albino Leitão respondeu que os Senhores Deputados Novo de Matos e Carlos Viegas estão enganados. A Fábrica de Águas não é "sua", e que isso fique bem claro.

Terminada a discussão fez-se um intervalo de dez minutos.

O Senhor Presidente no reatamento dos trabalhos passou à Ordem de Trabalhos.

Um - Revisão do Regimento da Assembleia Municipal;

Foi presente uma proposta do PP para que no artigo 16º do Regimento da Assembleia seja aditado um ponto três com a seguinte redacção: "As sessões ordinárias serão convocadas pelo seu Presidente num prazo que permita que a ordem de trabalhos seja conhecida por todos os membros, com antecedência de pelo menos quinze dias sobre a data da Reunião."

Após algumas pequenas considerações sobre o assunto o Senhor Presidente da Assembleia pôs a proposta à votação. Esta foi rejeitada com três votos a favor e quinze abstenções, pois para aprovação eram necessários 2/3 dos votos.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Dois - Proposta de adesão da Câmara Municipal de Manteigas à Associação de Municípios da Cova da Beira;

Foi pelo Senhor Presidente da Assembleia solicitada intervenção do Senhor Presidente da Câmara para explanar o que se pretende com a proposta do Executivo.

O Senhor Presidente referiu entre outras que os Serviços de Metrologia custariam ao município trezentos mil escudos ano e como sócios não pagariam estes serviços embora tivessem que pagar cem escudos por habitante/ano e ainda o facto dos lixos do município estarem já a ser colocados no aterro da Associação de Municípios, além do Projecto de Despoluição e Defesa do rio Zêzere. Por tal pede aos Senhores Deputados o voto de aprovação.

Para debate da proposta inscreveram-se os Senhores Deputados Albino Leitão, Carlos Fraga e Novo de Matos.

O Senhor Deputado Albino Leitão começou por referir que não teria qualquer problema em aprovar a proposta embora quisesse conhecer os estatutos, tendo solicitado ao Executivo uma cópia dos mesmos.

O Senhor Deputado Carlos Fraga referiu também o problema dos estatutos e tendo questionado também sobre os lixos de Valhelhas e Vale de Amoreira, pertencentes à Guarda.

O Senhor Deputado Novo de Matos referiu que foi com muito agrado que recebeu o proposta, pois no primeiro mandato do Dr. Albino Leitão como Presidente da Câmara, o representante da sua força política havia feito semelhante proposta que foi preterida em relação a uma outra que pretendia a integração na AMAM-SE (Associação de Municípios do Alto Mondego - Serra da Estrela), por isso a sua votação vai ser favorável.

O Senhor Deputado Luís Melo referiu não ter qualquer duvida em votar favoravelmente pois a adesão pode trazer possibilidades de desenvolvimento a vários níveis.

O Senhor Presidente da Câmara respondendo ao Senhor Deputado Carlos Fraga, afirmou que lhe tinha sido solicitado pela Câmara da Guarda que, quando esta Câmara passasse a depositar os seus lixos no Souto Alto, também fossem levados os lixos de Valhelhas e Vale de Amoreira mediante protocolo a estabelecer na devida altura. Por enquanto ainda não há nada de concreto.

O Senhor Presidente da Mesa pôs à votação a proposta de Adesão à Associação de Municípios da Cova da Beira.

A proposta foi aprovada por maioria com treze votos a favor e cinco abstenções.

O Senhor Deputado Albino Cardoso fez uma declaração de voto referindo que se absteve por não conhecer os estatutos e se eles contêm algo que possa não interessar a Manteigas.

O Senhor Deputado Carlos Fraga declarou que a sua abstenção na votação se verificou por não conhecer os estatutos da associação.

O Senhor Deputado Novo de Matos leu a declaração de voto que a seguir se transcreve:

“O meu voto a favor da proposta de adesão à Associação de Municípios da Cova da Beira, vai afinal de contas no seguimento da proposta que os meus camaradas de bancada, durante o 1º mandato do Dr. Albino Leitão fizeram, quando todas as outras forças políticas se pronunciaram pela AMAM-SE (Associação de Municípios do Alto Mondego - Serra da Estrela), perfeitamente anti-natura e demasiado politizada, incapaz de uma política que defendesse os interesses dos seus associados como se verificou.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Pena que por não se quererem ouvir razões mais objectivas e justas, se tenha perdido uma dezena de anos.”

Três - Largo da Liberdade;

Foi pelo Senhor Presidente da Assembleia solicitado ao Senhor Presidente da Câmara para que explanasse à Assembleia o que se pretendia com esta proposta.

O Senhor Presidente da Câmara fez a apresentação da proposta que o Executivo tinha apreciado, que se encontra em anexo a esta acta e, para os devidos efeitos se considera aqui integralmente transcrita, tendo referido no entanto que esta proposta visava essencialmente abrir o debate público sobre o local e as suas possibilidades.

Para debate da proposta inscreveram-se os Senhores Deputados Albino Leitão, Carlos Viegas, Novo de Matos e Luís Melo.

O Senhor Deputado Albino Leitão deixou a sugestão da constituição de um grupo de trabalho, ou, que desta Assembleia saia uma recomendação. Sugeriu também que fossem feitos contactos com os CTT pois esta entidade fez alguns estudos para o local, tendo mesmo chegado a estado avançado com alguns deles.

O Senhor Deputado Carlos Fraga leu um parecer sobre o assunto do Dr. José David Lucas Batista que se encontra em anexo a esta acta.

Disse que da proposta apresentada lhe parece apenas ressaltar a parte do Centro de Interpretação do Parque Natural da Serra da Estrela.

Também se mostrou disponível para integrar ou indicar alguém que integre um possível grupo de trabalho que venha a ser criado.

O Senhor Deputado Novo de Matos refere ser monstruoso o desenho que lhe chegou. Concorda com o ponto 4.4 da proposta apresentada pelo Executivo e com o parecer do Dr. José David. Mostrou disponibilidade da sua força política para integrar um grupo de trabalho que se venha a constituir.

O Senhor Deputado Luís Melo referiu que este empreendimento pode comprometer o Orçamento da Câmara, embora haja perigo de derrocada de algum dos edifícios se não se intervier rapidamente. Referiu as diferentes sensibilidades dentro do Partido, que vão desde uma completa remodelação do local, até uma completa conservação do que existe, tendo apresentado uma proposta do PSD sobre a matéria em discussão, que se encontra em anexo a esta acta.

O Senhor Deputado Albino Leitão voltou a insistir que se devem contactar os CTT e apreciar os estudos feitos por esta entidade. Referiu também que concorda com a proposta excepto com a alínea d) porque ela traz despesas para a Câmara, solicitando que seja retirada esta alínea pelos proponentes.

O Senhor Deputado Novo de Matos referiu que o melhor da proposta é a alínea d) e que vai vota-la favoravelmente.

O Senhor Deputado Luís Melo afirmou também, que o mais importante da proposta era a alínea d) e que o Executivo desenvolverá os trabalhos que vierem a resultar da aprovação da proposta, se tal acontecer.

O Senhor Deputado Novo de Matos propôs que fosse aditado uma alínea e) que a seguir se transcreve:

Que o Executivo Camarário se compromete a, em todas as Sessões da Assembleia, informar do andamento do processo.

Foi pelos subscritores da proposta aceite a nova alínea.

O Senhor Vereador António da Cunha Direito fez uma pequena intervenção sobre o assunto, congratulando-se com o bom ambiente em que decorreu o debate.

O Senhor Deputado Albino Leitão apresentou uma proposta que para os devidos efeitos aqui se dá por integralmente transcrita e que se encontra em pasta anexa a esta acta.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Não tendo havido grandes comentários sobre a segunda proposta apresentada, o Senhor Presidente da Assembleia pôs à votação as propostas tendo sido aprovadas com seis abstenções e doze votos a favor a proposta A e com nove abstenções e nove votos a favor a proposta B.

Quatro - Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Município.

O Senhor Presidente da Assembleia começou por pedir ao Senhor Presidente da Câmara que respondesse ao Senhor Deputado Novo de Matos acerca do requerimento que este tinha entregue na Mesa.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu que tinha ouvido falar no assunto mas que oficialmente não tinha conhecimento de tal medida.

O Senhor Deputado Novo de Matos apresentou uma proposta que se encontra em anexo a esta acta e que para os devidos efeitos aqui se dá por integralmente transcrita.

Não tendo havido comentários sobre a proposta, o Senhor Presidente pôs à votação a proposta que foi aprovada por unanimidade.

O Senhor Deputado Luís Melo apresentou uma moção que se encontra em anexo a esta acta, sobre a eleição de um português para a Presidência da Assembleia Geral da ONU.

O Senhor Deputado Albino Leitão diz que esta moção tem objectivos dúbios, tendo essencialmente objectivos partidários.

O Senhor Presidente pôs à votação a moção apresentada, tendo sido aprovada por catorze votos a favor e quatro abstenções.

O Senhor Deputado Albino Cardoso apresentou uma proposta sobre o Parque da Relva da Reboleira.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal pediu para responder ao Senhor Deputado, tendo referido que não entende bem qual o objectivo da proposta uma vez que tal assunto se encontra contemplado em Plano de Actividades que o PS também aprovou no início do ano.

O Senhor Deputado Albino Leitão perguntou quais os objectivos de tal obra e se tinham sido feitos contactos nomeadamente a nível de recursos hídricos e florestações.

O Senhor Presidente da Câmara respondeu-lhe que foi já aprovado o projecto de florestação da encosta que se encontra queimada e que os objectivos imediatos eram impedir uma ocupação demasiado intensiva, em termos de campismo, nomeadamente do Covão da Ponte e Covão da Ametade, e, que tal sirva como impulsor de desenvolvimento para o Concelho e talvez até para o Distrito da Guarda.

O Senhor Deputado Carlos Fraga indicou ao Senhor Presidente uma pessoa que devia ser contactada pelo seu bom conhecimento de Parques de Campismo.

O Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação tendo sido rejeitada por oito votos contra, seis a favor e quatro abstenções.

O Senhor Deputado Carlos Fraga chamou a atenção do Executivo para o mirante das Penhas Douradas que devido ao crescimento das árvores quase já não se tem visibilidade sobre a Vila. Perguntou também se a Câmara Municipal costuma mandar os seus funcionários a cursos de formação ao CEFA.

O Senhor Deputado José Martins Cleto chamou a atenção para pequenos problemas da freguesia a que preside.

O Senhor Deputado Novo de Matos apresentou uma proposta denominada 5/95 que para os devidos efeitos se dá por integralmente transcrita e se encontra em anexo a esta acta.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O Senhor Deputado Luís Melo diz não concordar com a ultima alínea uma vez que a saída do Conselho Geral nada aproveitará ao município.

O Senhor Deputado Albino Leitão pediu que fosse retirado o ultimo parágrafo, proposta que foi aceite pelo proponente.

O Senhor Presidente pôs à votação a proposta que foi aprovada por unanimidade.

O Senhor Presidente da Câmara respondeu aos munícipes que haviam feito intervenção no período destinado ao público.

Ao Senhor Fernando Carona disse que foram candidatados dois projectos que foram aprovados. Quanto à cantina escolar vai abrir no próximo ano lectivo, e aí serão servidas as refeições; no que respeita à visita da Senhora Ministra, esta não foi mero passeio pois existiu o conhecimento e discussão de problemas concretos e houve promessas para a sua resolução.

No respeitante às questões colocadas pelo Senhor António Fraga, a Estrada Nacional está com o projecto um pouco atrasado devido a problemas com as cartas de implantação. Quanto às declarações de um funcionário sobre a possibilidade de mudar actas não sabe qual o contexto em que tal foi feito e como tal não se pode agora pronunciar; sobre o problema da falta de água que existiu durante quinze dias, tal aconteceu, porque não se conseguia detectar a rotura, tendo dado origem a uma resposta menos cuidada do funcionário e prometeu chamar à atenção do pessoal para estas situações. Aproveitou a oportunidade para referir que em média por dia as faltas do pessoal desta Câmara Municipal devido a vários motivos, rondam os vinte funcionários. Informou também que a Escola Gaspar Correia desistiu do acampamento. E quanto à placa no Ribas será mudada pois também lhe parece que está mal colocada.

Em relação à D. Emília disse que quanto à concorrência desleal de outras casas pouco lhe pode dizer. Quanto às multas conversou com o Comandante do Posto da GNR sobre o assunto.

Quanto ao problema do contentor do lixo colocado pelo Senhor José Francisco foi respondido que se calhar não há grandes alternativas mas que se tentará uma solução para o problema.

Ao Senhor Deputado Luís Melo foi dito que por circunstancias várias as duas Bandas estão contempladas com subsídios diferentes mas que tal nada tem a ver com contemplações, mas sim com as necessidades diferentes pelas duas bandas.

Respondendo ao Senhor Deputado João Lucas Leitão, relativamente à Associação Desportiva a Câmara está preocupada com a situação directiva; quanto à vedação esta vai ser feita, assim que tal for possível, estando o projecto em elaboração pelo Gabinete Técnico da Câmara.

Quanto à questão do mirante das Penhas Douradas, e respondendo ao Senhor Deputado Carlos Fraga, informou que já foi pedido aos Serviços Florestais para serem marcadas as arvores a abater. Na questão da formação a Câmara faz deslocar os seus funcionários a cursos sempre que se torna necessário.

Sendo cerca das duas horas, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia, agradecendo a presença de todos, deu pôr encerrada a Sessão, da qual vai ser lavrada a presente acta, que depois de lida, comentada e votada, será assinada pelos Membros da Mesa.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS
